



---

## FERRAMENTA

---

---

---

---

*Joffre Marcondes de Rezende<sup>1</sup>*

Há palavras que, em lugar de enriquecer, empobrecem o nosso léxico. Surgem e crescem como as ervas daninhas em um jardim, que vão aos poucos substituindo as demais plantas que o ornamentavam. Tal é o caso da palavra *ferramenta*. Nascida do latim, do plural neutro de *ferramentum*, significava originalmente um “conjunto de instrumentos ou utensílios de ferro” (1). São exemplos familiares e tradicionais de ferramentas: na lavoura, a enxada, a foice, o machado; na marcenaria, o martelo, o serrote, o formão; na oficina mecânica, a chave de fenda, o alicate, a chave inglesa etc.

Por extensão semântica, ferramenta passou a designar qualquer instrumento ou utensílio utilizado pelo homem para trabalhos manuais ou mecanizados.

Mais recentemente, ferramenta deixou de representar apenas substantivos concretos, objetos materiais, para abranger qualquer meio utilizado no alcance de determinado fim. Para essa neologização muito deve ter contribuído a tradução sistemática da palavra inglesa *tool* por ferramenta.

Como resultado, o termo ferramenta passou a ser usado em linguagem técnica com tal frequência e abrangência que praticamente ocupou o lugar de todos os outros meios de expressão equivalentes, tais como instrumento, método, técnica, norma, procedimento, processo, programa, condição, conduta, requisito, recurso e outros. Uma fórmula química, uma equação, um método de exame, uma reação sorológica, uma norma já não são considerados como tais e sim como ferramentas.

Vamos citar alguns exemplos colhidos em textos médicos de artigos indexados pela BIREME (2), seguidos de uma redação alternativa em que se poderia substituir a palavra ferramenta por outra mais apropriada, com evidente ganho estilístico.

---

1. Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Endereço para correspondência: E-mail: [jmrezende@cultura.com.br](mailto:jmrezende@cultura.com.br)

Recebido para publicação em 15/1/2004.

1. Avaliação de riscos como ferramenta (*condição*) para a vigilância ambiental em saúde.
2. Uma ferramenta (*Um método*) para treinamento na avaliação de imagens mamográficas via internet.
3. Termografia infravermelha computadorizada: uma nova ferramenta (*um novo processo*) na quantificação da resposta fisioterapêutica.
4. Comunicação de riscos ambientais – uma ferramenta (*norma*) para a tomada de decisão.
5. A internet como ferramenta (*instrumento*) da prática médica atual.
6. O implante coclear como ferramenta (*meio*) de desenvolvimento lingüístico da criança surda.
7. Uma ferramenta (*Um programa*) computacional de aprendizagem baseada em redes semânticas.
8. Conforto térmico do recém-nascido em ambiente com umidade controlada: uma nova ferramenta (*conduta*) e testes preliminares.
9. O óxido nítrico inalatório (NOi) é uma ferramenta (*um recurso*) útil no manuseio desta complicação, refratária ao tratamento convencional.
10. Cotidiano do cuidar de enfermagem em cirurgia cardíaca: a interação como ferramenta (*requisito*) do cuidado.

Em algumas situações, o termo “ferramenta” é inteiramente dispensável e pode ser suprimido sem prejuízo do sentido da frase. Exemplos:

1. Norma técnica: ferramenta para garantir a qualidade nos serviços de diagnóstico por imagem. (*Norma técnica para garantir a qualidade nos serviços de diagnóstico por imagem*).
2. A utilização da meta-análise como ferramenta na pesquisa clínica em Homeopatia. (*A utilização da meta-análise na pesquisa clínica em Homeopatia*).
3. Teste de AMES como uma ferramenta para detecção de citotoxicidade e mutagenicidade causadas por metais pesados e radicais livres. (*Teste de AMES na detecção de citotoxicidade e mutagenicidade causadas por metais pesados e radicais livres*).
4. Ferramenta de descrição da família e dos seus padrões de relacionamento: genograma, uso em saúde da família. (*Descrição da família e dos seus padrões de relacionamento: genograma, uso em saúde da família*).
5. Sob a óptica da Teoria das Representações Sociais, utiliza a ferramenta do Discurso do Sujeito Coletivo. (*Sob a óptica da Teoria das Representações Sociais, utiliza o Discurso do Sujeito Coletivo*).

## REFERÊNCIAS

1. Saraiva FR dos Santos. *Dicionário latino-português*, 10.ed. Rio de Janeiro, Liv. Garnier, 1993.
2. BIREME – Internet. Disponível em <http://bases.bireme.br/> em 08/12/2003